

Editorial

Quatro artigos sobre jornalismo abrem este número 21 da revista **Alceu**. Wellington Teodoro da Silva assina artigo sobre o jornal Brasil, Urgente, veículo que representava o pensamento da militância católica de esquerda, até ser fechado pelo golpe militar de 1964. O segundo texto, assinado por Francisco de Assis, constata a carência de marcos conceituais bem definidos quando se faz os estudos sobre os gêneros jornalísticos e se propõe a colaborar para delimitar suas fronteiras. O rádio *all news* é o tema do estudo publicado por Debora Cristina Lopez, que analisa as rotinas produtivas das rádios CBN e BandNews FM, com o objetivo de compreender como as tecnologias de informação e da comunicação influenciam o trabalho cotidiano de cobertura jornalística dessas emissoras. O último artigo desse primeiro bloco de textos, escrito pela jornalista Tamara Smerling, estuda o processo de concentração da propriedade dos meios de comunicação em Rosário e de como essa monopolização, que tem claras implicações econômicas e políticas, resultou na diminuição da liberdade de expressão e da diversidade da informação nesta importante cidade argentina.

Em seguida, um conjunto com mais quatro artigos têm a imagem como principal objeto. A partir de um referencial fenomenológico, estético e psicanalítico, o artigo escrito por Renato Cury Tardivo investiga a correspondência estabelecida entre o romance e o filme *Lavoura arcaica*. Em seguida, o ensaio de Genilda Azeredo, a partir das noções de fetichismo e voyeurismo, discute o personagem Lourenço no filme *O cheiro do ralo*. A televisão se faz presente no texto assinado por Paula Regina Puhl, Cristina Ennes da Silva e Valesca Soares da Fonseca, que investiga a minissérie *JK*, produzida e veiculada pela Rede Globo em 2006. O artigo analisa as relações entre os acontecimentos históricos, que situam o espectador no tempo e no espaço, e os conflitos amorosos, explorados como elementos ficcionais capazes de ampliar o potencial de sedução dos espectadores. Para completar esse segundo conjunto de textos, publicamos artigo de Paulo Rubens da Fonseca sobre as possibilidades expressivas da fotografia e de como

este meio de expressão está presente nas questões apresentadas pela comunicação contemporânea.

Os quatro textos seguintes nos mobilizam a pensar questões que dizem respeito à representação social e à cultura. Leonardo Pinto de Almeida e Carlos Augusto Peixoto Júnior assinam artigo em que são analisadas as relações entre linguagem, literatura e existência, mas onde a literatura é encarada como um espaço de experiência das possibilidades da existência e da linguagem. Bruno Martins e Jorge Cardoso Filho nos apresentam ensaio que analisa os conceitos de experiência, presença e materialidade e de como esses conceitos podem ser incorporados criticamente pelos fenômenos midiáticos contemporâneos. Na sequência, o texto de Roberto Magalhães Veiga nos mostra como o recente leilão milionário da coleção de arte Saint Laurent-Bergé e a disputa ali ocorrida pelas duas cabeças do relógio d'água do Yuanmingyuan pode ser interpretada como um fato social total. Completamos esse conjunto de textos com o artigo assinado por Francisco Romão Ferreira, que aborda aspectos da produção de sentidos sobre o corpo feminino no século XX e de como a percepção da beleza é influenciada pelos valores morais, ético e políticos.

Fechamos este número da Alceu com um artigo que aborda tema difícil de ser encontrado nas revistas especializadas: ciência, tecnologia, cidadania e comunicação. Danilo Rothberg parte do Programa Nacional de Nanotecnologia para destacar a ausência dos cidadãos nas discussões sobre formulações de políticas de ciência e tecnologia em nosso país. O artigo propõe a adoção de políticas de comunicação que motivem o público leigo a participar da elaboração dessas políticas públicas que, pelos mais diferentes aspectos, interessam a todos nós.

Boa leitura e boas ideias!

Fernando Sá